



**INSTITUTO SERGIPE DE ENSINO SUPERIOR  
FACULDADE SERGIPANA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS  
EM 2012**

**ARACAJU/SE**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**MONICA SANTOS MACEDO** – Representante Docente  
**ANA LEDA SOLEDADE de PAIVA** - Representante Técnico Administrativo  
**RÍULER SILVA DE JESUS** - Representante Discente  
**JOSE LUIZ ZACHARIAS FIALHO** - Representante Sociedade Civil Organizada  
**MAURÍCIO NASCIMENTO FILHO** – Coordenador da CPA

## **SUMÁRIO**

**APRESENTAÇÃO**

**INTRODUÇÃO**

**METODOLOGIA**

**RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS**

**APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES  
CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO DE 2012.**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES), denominada **Instituto Sergipe de Ensino Superior**, que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), compreendendo o ano base 2012.

## **INTRODUÇÃO**

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação, vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias, dos pontos fortes, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e recursos para ação.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecido pelos SINAES, no que concerne a implementação de uma CPA, considerando os variáveis abaixo estabelecidas(princípios, diretrizes e dimensões):

### **Princípios:**

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

### **Diretrizes:**

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

**Dimensões:**

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão

Dimensão 3 – A responsabilidade social

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infra-estrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (observando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

- a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da Instituição mediante as Fragilidades apresentadas, e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2012.

**METODOLOGIA**

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e</li> <li>- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li> <li>- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;</li> <li>- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li> <li>- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li> <li>- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;</li> <li>- julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</li> <li>- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>

**Fases Avaliativas:**

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.



## RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

### DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RESULTADOS

#### RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA DA FASER NO ANO DE 2011

Data	Pauta da Reunião
01/02/2012	<p><b>Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FASER para o 1º. Semestre de 2012/1</b></p> <p><b>Principais Decisões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Construir uma solução informatizada para tabulação das avaliações;</li><li>- Concluir o Guia de Orientação Para os Alunos;</li><li>- Continuar conscientizando a todos da academia sobre a importância da avaliação, artigos e atividades de responsabilidade social.</li></ul>
05/07/2012	<p><b>Apresentar o novo membro da CPA da FACAR:</b></p> <p><b>Principais Decisões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar cronograma de atividades da CPA 2012.2</li></ul>
11/08/2012	<p><b>Discutir sobre formas de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel da CPA.</b></p> <p><b>Principais Decisões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar cartazes, panfletos e e-mails;</li><li>- Afixar nos quadros de avisos e em sala de aula;</li><li>- Enviar e-mails para alunos, pessoal administrativo e professores da Faser;</li><li>- Elaborar cronograma das Atividades desenvolvidas pela CPA para 2012.</li><li>- Realizar avaliação de docentes</li><li>- Divulgar o resultado da avaliação de docentes</li><li>- Realizar seminário sobre avaliação de docentes e avaliação institucional</li></ul>

Atividades de Sensibilização realizadas						
Atividade	Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	SEGMENTO ALVO (MARQUE COM UM X)			
			Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Fixação de cartazes sobre o que é a CPA	- Cartazes em : - Quadros de avisos - sala de aula	Agosto de 2012	X	X	X	
Envio de informações sobre a CPA	e-mails,	Agosto de 2012	X	X	X	
Informações sobre a avaliação de docentes	e-mails, divulgação sala de aula, mural.	Setembro de 2012	X	X	X	
I Seminário sobre Avaliação de Docentes e Avaliação Institucional	e-mails, divulgação sala de aula, mural, cartazes	Outubro de 2012	X	X	X	

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de pessoas limitado para a estruturação das atividades;</li> <li>- Carga horária inadequada para a realização de todas as atividades planejadas.</li> </ul>
--	---

Devolução de Resultados das Avaliações de Docentes	e-mails,	Novembro de 2012	X	X		

\* Cartaz, mural, divulgação em sala de aula, site, etc.

<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior envolvimento dos coordenadores de cursos, dos técnicos administrativos, discentes e docentes nas atividades;</li> <li>- Participação consciente das pessoas no processo de avaliação;</li> <li>- Fortalecimento das relações entre instituição – discente – docente – coordenadores de cursos – coordenação pedagógica;</li> <li>- Apoio da mantenedora na liberação de recurso para o desenvolvimento da atividade.</li> </ul>
---	--

## ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados*					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Questionário de Avaliação de Docentes	Setembro de 2012	X	X		

Questionários\*

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Não houve tempo de testar software;</li><li>- Numero limitado de pessoas para a realização das atividades em todas as etapas.</li></ul>
<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Maior envolvimento dos coordenadores, pessoal administrativo e professores no processo de avaliação.</li><li>- As atividades de sensibilização facilitaram o processo de adesão e de apoio por parte dos alunos na avaliação de docentes.</li></ul>

**TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS  
OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO**

<b>Mês/Ano*</b>	<b>Data de início da Tabulação (relatório)</b>	<b>Data de término da Tabulação (relatório)</b>	<b>Divulgação</b>
Setembro de 2012	Outubro / 2012	Outubro / 2012	Outubro e Novembro / 2012

\* O ano de 2012 pode ser informado se for o caso.

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Certa limitação na tabulação dos instrumentos, tabulação manual e lançamento em planilhas de excel;</li><li>- Não houve tempo de testar software;</li></ul>
--	---

<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Maior integração das áreas como, coordenação pedagógica, informática e auxiliares de coordenação e corpo técnico administrativo.</li></ul>
---	--

**APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA  
INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2012**

<b>DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	-Decisões ainda centralizadas, mesmo quando se trata da necessidade de implementação de ações a nível local, dificultando a captura de oportunidades.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- PDI e PPI atualizados e adequados a realidade de mercado. - Maior compreensão do PDI, por parte dos Profissionais a nível local. - Ações táticas e operacionais cada vez mais coerentes com o PDI - Melhoria no nível de competitividade da unidade.

<b>DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Limitações do corpo docente quando da prática de pesquisa e nas atividades de extensão em função do perfil deste no que se refere ao regime de trabalho de alguns.  - Atividade de monitoria ainda não implementada, em função de que alguns alunos interessados, não têm conseguido preencher todos os requisitos.  - Política de incentivo ao docente para as atividades de cunho científico com baixo nível de divulgação;
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Corpo docente com condições de desenvolver atividades de extensão, envolvendo a pesquisa, a pós – graduação e a extensão;

**DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

<b>FRAGILIDADES</b>	- Limitação de recursos humanos e financeiros.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Ações estratégicas planejadas e desenvolvidas pelo corpo docente, cada vez mais envolvendo a academia, a sociedade e o Estado. - Maior número de atividades com caráter de responsabilidade social.

<b>DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Mídias ainda não produzidas localmente;
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Forte imagem institucional no âmbito local; - Renovação no design do site da unidade - Unidade com possibilidade de opinar sobre as mídias, a serem editadas e veiculadas.

**DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Remuneração não estratégica;</li><li>- Comunicação deficiente nos mais diversos níveis da organização;</li><li>- Baixo nível de retenção dos talentos humanos;</li><li>- Condições de trabalho não satisfatórias;</li><li>- Ausência de incentivo para a capacitação de forma planejada;</li></ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organização com capacidade de remunerar estrategicamente.</li><li>- Organização como recursos tecnológicos e humanos para melhorar o processo de comunicação e as condições de trabalho.</li><li>- Organização com capacidade para proporcionar o crescimento cognitivo dos seus colaboradores.</li></ul>



**DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

<b>FRAGILIDADES</b>	- O nível de consciência voltado para efetiva participação na gestão da instituição, por parte dos colegiados, tem crescido em nível moderado.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Melhoria no nível de planejamento das ações; - Bom nível de integração entre atores participantes da gestão; - Maior desenvolvimento de ações tendo como base a discussão nos colegiados. - Melhoria no nível de interlocução associadas e mantenedora no que se refere aos processos de gestão

**DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.**

<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Limitação no compartilhamento de informações por meios magnéticos;</li><li>- Limitação no compartilhamento de recursos físicos em algumas situações, a exemplo do tamanho das carteiras, em algumas salas.</li><li>- Número de data shows insuficientes</li><li>- Manutenção de ar-condicionado com muita frequência</li></ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Laboratórios atualizados;</li><li>- Salas climatizadas e confortáveis;</li><li>- Reforma realizada para ampliação do número de salas;</li><li>- Desenvolvimento e implementação de softwares cada vez mais interativos, que permitem a descentralização de alguns processos, a exemplo do professor online.</li><li>- Sistemas/plataformas que permitem ao aluno uma maior flexibilidade frente aos processos acadêmicos.</li><li>- Melhoria do acompanhamento de dados e informações, via sistemas</li></ul>

**DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**

<b>FRAGILIDADES</b>	Ainda necessita de melhor estruturação
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O processo estar melhor estruturado, com calendários previamente definidos, por curso, e a disposição da comunidade acadêmica;</li><li>- Melhor consciência por parte de todos em relação ao processo de avaliação, e da sua importância para a melhoria dos resultados da unidade;</li><li>- Retroalimentação do processo a partir da interação com os avaliadores do MEC;</li></ul>

<b>DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existem ainda certas de deficiência no processo de comunicação entre a instituição e os discentes em alguns estágios do processo de atendimento;</li> <li>- Discentes com pouco hábito de leitura das informações disponibilizadas.</li> </ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento realizado de forma segmentada pelas coordenadores de cursos;</li> <li>- Abertura em todos níveis para o diálogo com os estudantes.</li> <li>- Realização de reuniões com os líderes de turmas.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Inadimplência em função do perfil da clientela da unidade;
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Aumento do número de alunos que buscaram financiamento estudantil - Unidade com capacidade de assegurar e implementação as políticas propostas. - Forte monitoramento da sustentabilidade financeira da unidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação que fazemos é que o processo de implementação da CPA tem amadurecido no âmbito da IES. Tal amadurecimento tem elevado o nível de consciência de todos aqueles que estão envolvidos nos processos da academia.

Observamos que a melhoria nos processos de sensibilização (através de seminários, cartazes, e-mails, reuniões, etc.) dos atores que fazem parte do ambiente acadêmico, possibilitou um maior envolvimento de todos com as ações planejadas por parte da CPA, tornando dinâmica a participação das pessoas nos processos acadêmicos, trazendo maior interação.

As práticas de gestão têm sido melhoradas, os processos acadêmicos têm sido aperfeiçoados, e a relação da IES com as comunidades internas e externas têm sido fortalecida, elevando assim o desempenho da mesma.

Comissão Própria de Avaliação  
**Instituto Sergipe de Ensino Superior** (Faculdade Sergipana).